

O MERCADOR.

FOLHA COMMERCIAL E NOTICIOSA.

..... Nam quis ini pue
Tam patiens urbis, tam ferreus, ut teneat se?
JUV. SAT. 1 v. 30 e 31.

Quem, tendo ainda tempera de ferro
Pode modo ficar, vendo, e soffrendo
Tantos tratantes, bandalheiras tantas?

Publica-se aos domingos na typographia de J. J. Lopes, — rua da Trindade n. 1. — onde se subscreeve a mil reis por serie de doze numeros, pagos á vista; folha avulsa 120 reis.

1.ª Serie.

Desterro. — Domingo 29 de Setembro de 1861.

N. 6

O MERCADOR.

Que os amáveis consumidores de nossas escolhidas mercadorias estão abertos por verem o novo sortimento de artigos que hoje vimos apresentar á sua apreciação, disso estamos certos, certísimos. Pois quem não apreciará objectos de tão subido gosto (na frase mercantil) á luz do seu candeeiro?!... Todos, até aquelles toleirões, que servindo de fiéis interpretes do macaco—Goico—, fingem reprovar o procedimento do Mercador de rasgar o capote d'esse infame, para patentear ao publico os seus feitos gloriosos em desabono de uma infeliz creatura, a quem elle desgraçou, que por sua causa está na escola das michéis. Forte perverso!... Pretende elle e os seus interpretes, tão bons como elle, que o Mercador seja o defamador da creatura por elle defamada! Passa fora infame, traidor, indigno de entrar em casa de familias honestas! E's tú, infame, és tú que estás desfrutando a obra da tua perversidade; és tú, e não o Mercador o defamador d'essa infeliz creatura, se não fosse um facto, esse á que tem alludido o Mercador, poderia ser este accusado de defamador, mas se o é, sobre ti é que assenta esse hediondo epitheto.

Vamos adiante, deixemos esse desgraçado com os seus condignos interpretes.

Bem longe estão os nossos fígadas inimigos de atinarem com os fornecedores DE MERCADORIAS ao nosso estabelecimento; numerosos são elles por certo, e taes precauções foram adoptadas, que os infames embusteiros jamais saberão quem elles sejam. Debalde andão no jogo da—cabracega, a b terem com as cabeças pelas paredes, insultando e cobrindo da lama fedorenta em que x-furdão á quantos supõem serem nossos fornecedores, tudo em fim será baldado! Em que podem ser desconceituados na opiniao do publico esses caracteres respeitaveis, homens de uma conducta illibadissima, conhecidos de longos annos, bem quistos dos seus patricios, e de outras pessoas nao nascidas na provincia, sem terem commettido recentemente filtas, pelas quaes se desconceituassem? Lá porque um GANHADOR esfaimado que a troco de meia duzia de patacas rabisca algumas linhas no sentido de quem lhe fez a encomenda e pagou, fica desacreditado?!... Não é crível, pelo contrario, vira-se o feitiço contra o feitiçeiro, queremos dizer; produz o effeito contrario; em lugar de enlamear, fica enlameado, porque as pessoas a quem atira a lama, estão em tal altura, que não lhes pode chegar. O infame cança-se, luta com a sua propria consciencia, porque conhece a distancia em que está em relação a esses que pretendem offender.

Coitadol misero vivente coberto de asquerosidades, que causa lasti-

mentos; não são invenções de ninguém, é a sua desgraçada chronica desde rapaz.

Os nossos consumidores não ignoram quem seja o biltre á quem nos referimos, e se algum ha que o ignore dir-lhe-emos que é um celebre Gambá gatuno mór do Terreito do Paço em Lisboa; é esse mesmo melro, que estabeleceu um collegio de immundidade, e que porisso, logo que aos pais constou, a sua malvadez, retiraram as innocentes creaturinhas do poder do malvado mestre; em pouco tempo ficou o asqueroso collegio deserto!

E é tão sem vergonha, tão atrevido e patife, que ainda ousa escrever contra pessoas que toleraram-lhe tanta perversidade, tanta patifaria!

Assim como Deos consentio que a natureza produzisse reptiz venenosos, quadrupedes ferozes, e aves carnivoras, para destruir o resto dos animaes que não estão nas mesmas condições, permittio tambem q' na raça humana houvesse homens semelhantes á esses reptis, e animaes carnivoros, antropophagos para flagello dos seus semelhantes.

A excepção do tigre, segundo nos dizem os naturalistas, todas as outras feras só atacam e perseguem a qualquer outro animal, quando necessitam de alimento, ou por outra destroem para se poderem conservar com os despojos dos destruidos; mas a fera á que nos referimos, é da natureza do tigre, destróe por malvadez, e só pelo principio de destruição!

Duvidas desta nossa asserção,

dignos conselheiros. Attendei?... um pouco que em poucas palavras havemos de convencer-vos da verdade de nossas asserções.

Que mal fez por ventura a essa alma damnada o Sr. J. F. de S. C. para elle despejadamente molestalo em seus papeis?

Que damno lhe causou o Sr. M. A. D. para o maldito cuspir-lhe injurias atrozes taes como essas que tem por mais de uma vez circulado?... como estes apontados, outros muitos innocentes existem molestados, vilipendiados sem justa causa, só por meras suspeitas de serem os fornecedores de artigos para o nosso estabelecimento, que existe por estas e outras causas, dando lugar a que nos entretenhemos com pessoas que nunca nos passou pela imaginação nem de leve tocar-lhes. Se assim procedemos, é pelo principio de represalia, usamos da pena de Talião, ou por outra; curamos a chaga feita pelo cão com o seu mesmo pello. E haverá quem nos accuse por isso?

E' provavel que sim; mas é por que o cão não lhe ferrou ainda os dentes venenosos, se o fizesse, ou mesmo o investisse, não havia de ficar muito satisfeito, e somos capazes de apostar 99 contra um, que teria logo occasião de recorrer ao nosso estabelecimento com o seu volumezinho para expormos ao consumo.

E' preciso que se tenha paciencia de Job para vêr-se um homem que preza a sua reputação, vilipendiado e zurrado por um biltre, como esse desgraçado *gambá gatuno*, e não tenha logo desejos de metter-lhe o vergilho até cançar. E' o que fazemos e não deixamos de fazer o enquanto Deos nos der alento. Todos esses infames que lhe dão ajuda e favor para elle exercer o seu barbaro officio de insultar e injuriar, hão de por certo receber bom quinhão; disso podem estar seguros.

SUPERIOR QUALIDADE.

Suspenderemos por enquanto a remessa, á que nos tínhamos proposto, de fazendas de bom gosto, constante dos n.º 4 e 5 do *Mercador*, para serem postas á disposição d'essa redicula figura, de todos conhecida sob o nome de—Goico—macaco, ou couve roxa.

Temos todavia de prevenir á esse

saltimbanco de que o partido dos Ex.^{mos} Lamego e Luz da nossa terra não é composto de *beberrões e canalha* como esse estúpido biltre pretende qualificar-o, onde quer que vai.

A prova mais evidente que podemos dar de que o partido á que nos referimos não é composto de gente de tal ordem, é que esse miseravel macaco e seus comensaes parceiros não fazem parte d'elle.

Aconselhamos pois á esse asqueroso *bicho* que limitte se á sua muzica, e borrar papel na... das terras, porque se tivermos sciencia de que continua em suas disparatadas macaquices, continuaremos á enfiar-lhe o de modo que mais se aproxime ao grande tom da corte, donde temos recebido *fazendas melhores* do que as ha nesta terra, onde não tem escapado á sua lingua ferina a reputação de muitas familias honestas, e muito lhe hão de agradar (as fazendas) e que na analyse destas achará objectos mais *BLEGANTES* do que esses de que ousadamente lança mão para dar pasto ao seu maligno génio e lingua mordaz, que bem merecia ser cerceada pelo toutiço.

Cosam, rapazes, este f rdo e ponhão marca C. e remettão ao tal Sr. das momices, segundo Pedro malas-artes, que anda de = papo cheio = porque é mestre da *dança*.

Certos de que o cavalleiro sem cabello é quem pela noventa boca do *gatuno* mor das Ilhas =, dirige os mais nauseabundos insultos á caracteres respeitaveis como de ha muito se tem visto apparecer em os seus asquerosos papeis, embora não lhes possam nuzeir a bem estabelecida reputação, adquirida por seus precedentes honrosos, por sua illibadissima conlucta, de cuja altura em que elles estão não podem vêr esse desprezível animalejo, todavia vamos ainda dar algumas pennadas em retribuição aos desaforos ultimamente praticados por esse ganhador sem vergonha, que está sempre disposto a cuspir injurias por qualquer insignificante interesse. Entremos no assumpto.

O homem do *ACTIVIDADE* deve comprehender perfeitamente o parallelo que vamos fazer:

Figure-se um individuo prestes a despenhar-se no mais horroroso precipicio, e que mais piedosa,

consequem retirar-o das bordas do abysmo, e restituil-o ao e salvo á sociedade. Esse individuo, a ser dotado de sentimentos nobres, de verdadeira gratidão, jamais deixaria de ser reconhecido á essas mãos bemfeitoras que generosamente o salvaram do desgraçado fim á que a sua má sina o tinha levado, só pela cobiça de possuir fortuna colossal! Mas não tendo o cavalleiro a quem nos referimos qualidades tao sublimas; tendo-as só de um vilão ruim, retribue os beneficios com injurias e baldões, servindo-se para isso do ente mais infame, escurraçado por todos os lugares onde o má fado dos brasileiros o tem levado. Nem outra coisa se pôde esperar de um character baixo, de um trampo-lineiro da costa — : a má arvore nunca dá bons fructos—.

Pobre homem cheio de embofia, demasiadamente enfatuado sem motivo plausivel para isso! Lamentamos a sorte que o espera. Quando chegar-lhe o arrependimento será ja tarde! — então reconhecerá a falta d'essas afeições, que tanto lhe serviram em sua desgraça, e que hoje procura allienar; além dessas, outras ha com que elle já não pôde contar. Ah! sim, não reflectimos que tem á seu lado o *GATUNO* MOR que em qualquer situação arriscada muito lhe valará, tanto quanto a si proprio.

Bem! siga em o seu proposito, e não tenha considerações. Farte-se de descomposturas, até mais não querer; dia virá em que se ajustem contas.

CALLABROTOS.

Oh! fardo de callabrotos! Isto é fazenda papa-fina! vejamos se estão nos termos de servir á quem precisa de correcção.

Certo senhor, que diz ser quem nesta capital dá as cartas, ou as manda dar, disse em uma roda onde nos achavamos, que se estivesse no lugar do pai ou parente da cuja seduzida pelo—Goico—faria o seguinte:

«Dirigia-se ao edictor do *Mercador* e dizia-lhe: ou o senhor me ha de declarar quem foi o atrevido que escreveu esses artigos (ainda que estou convencido de «ser a pura verdade) publicados nos «numeros 4 e 5 dessa folha, com «referencia ao Sr. Goico, ou couve

«roxa, como outros o chamão, ou «disparo-lhe este trabuco á cabeça!...» (*)

Ora para que essas bravatas! Quem é que não conhece o Sr. que dá as cartas! quem ha ahí que não tema e não trema da sua coragem e valentia! Para que se havia de constituir em assassino de um homem que em nada concorreo para o tal Goico commetter semelhante patifaria! Se ha quem mereça ser estoirado pelo trabuco do homem que dá as cartas, é o auctor do dano causado, e nunca aquelle que só o publica.

O Sr. das cartas, que tanto se arripia, não ouviu cousa nenhuma do Silva que teve loja na rua do P. e mora na da P. quasi em frente ao Goico, onde vimos algumas vezes s. m.?! ... Admira que nada lhe dicesse! Se assim é, e se quer saber, comece a endagar por onde acabamos de lh'o apontar; e diga que foi um tolo quem assim o aconselhou.

Até outra vez, Sr. que dá as cartas, e vá preparando o seu trabuco, carregue-o de chumbo grosso com sua meia duzia de ballas, que é para não falhar o estouro, que lhe vamos arranjar um volumoso fardo, e começaremos por uma casa.... nós todos bem sabemos, uma certa casa que foi arrombada trez vezes.... não diremos mais nada por hoje a seu respeito.

QUEIXEM-SE DE SI.

Bem recomendavamos nós aos nossos caixeiros que ao toque de fechar as portas das casas de negocio não deixassem de cumprir a lei municipal, que não imitassem a essa que tratao tudo de resto, mas é por que as leis não se cumpria, o empregado é um relaxado, sem força moral poucos são aquelles que não mangão com elle; mas não sabião que sem ser esse relaxado, ha actualmente quem sabe bem preencher as funcções do seu cargo, e quando menos o esperavão, são apanhados uns quantos em flagrante, e chuchão para o seu tabaco. Com effeito a tósa pela primeira vez, foi de arrepiar o cabelo — 30.000 de multa!... safra! — é pesada a tal brincadeira; tal

(*) Talvez seja o mesmo trabuco com que costuma fazer suas caçadas do co-bres, como fez aos F... & C.

vez a tasca não tivesse fundo tão extenso.

E que dirá a isso o compadre = fiscalisante, que nada fiscalisa? ficou por certo com cara de... mané côco, e dice aos taes compadinhos, que dão com que matar o bicho, fazer as onze, e rebater a ceia: — meus caros! não tenho eu culpa que lhe acontecesse esse infortunio, eu bem tenho tolerado tudo, e se fosse por minha vontade tudo quanto fosse — tasca —, logo que houvesse uma pinga boa, estariam abertas sempre, nunca se fecharião, ainda mesmo nas horas de repouso. Que bom empregado tem a illustrissima! *Similis similibus*.... O tempo da immoralidade, da relachação e do de-leixo já lá se foi, hoje não se merca-deja com a justiça; é preciso que se convenção aquelles que costumavão atabafar tudo com dinheiro, ou com empenhos, que as cousas mudaram completamente; cada um cuide em ser bom cavalleiro, aguentar-se bem sobre os arreios para não ir abaixo e quebrar as ventas.

As leis não se promulgao para serem consideradas — letra morta, é sim para serem executadas.

Sigam as authoridades a senda indicada pelas leis, que tudo irá regularmente como vai.

O' lá, rapazeada! cosam bem este fardo, ponhão-lhe marca A. Z. & C. e mandem entregar-lhes e recom-mendem-lhes, que não tenham mais meias portas — nas portas, para servir de capa de velhacos, e quando fôr por urgente necessidade que não admittão commerciantes, visto que o tempo não está para graças.

QUE FINORIOS!

Acabão neste momento de venderem-nos um preixe por muito pouca cousa, e como não seja cousa que cause quebra, damos pelo mesmo preço — zero. — Certo sujeito quer se fazer de Alexandre para cortar com a sua durindana o nó que liga o Mercador ao chocho livro su-jo do Gambá; isto é, quer com a sua formidável influencia obrigar a ambos desistirem da empreza.

Pelo que collijo é que a cousa vai cheirando a chamusco, e a esse Sr. desagrade-lhe semelhante chei-ro; estará acostumado com a ctinga do bicho asqueroso, por isso agAcervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

mercantil com a sua graciosa estrel-la continuem a seu salvo a fazer das suas. Pois meu caro Senhor, quem quer que seja, perderá o seu tempo, bem entendido, pela parte que me toca; não lenho natureza de carneiro, que morre silencioso; hei de atirar-me ao bicho e a todos que o alimentao até ver quem can-sa: dê por onde der; agora são mãos perdidas; quem não quizer ser en-fardado, que não mecha com nos-co....

Bem!... muito bem!

Destes objectos é que queremos: ninguém venha cá com cousas de pouca duração, porque não aceita-mos. O' lá rapazeada! cosam bem este fardo, ponhão-lhe marca L e remettão ao padre eterno cá do nosso mundo, e digao-lhe que é a sua encomenda.

No n.º 5 do MERCADOR de 22 do corrente dissemos aos consumido-res de nossos generos que iam os in-terromper a publicação da escanda-losissima chronica do Arch-immo-ral Gatuno mor das lhas, conhecido por Chico Manduca Gambá d'Almei-da, que entre nós, e por nossa des-graça existe por termos de tratar de um outro assumpto, que postu-tenha relação com esse tratante, diz respeito ao seu inseparavel amigo e collaborador, o cavalleiro sem ca-bello da Costa.

Esta interrupção motivada pela passagem que tínhamos de operar, deixando a vida do escravo para tra-tar da do senhor, tem por fim espe-rar pela chegada do vapor da corte, em que esperamos remessa de ge-neros de apurado gosto, para con-tinuarmos a servir aos dous aspi-rantes á deputação provincial. Tambem esperamos varias peças que nos devem servir para mostrar ao publico, e scientificar-se que emquanto, sobre estes dous cavallei-ros pesarem os crimes, posto que de diferentes naturezas, em que estão incursos, não podem elles ser vota-dos para cargo algum: o tempo o mostrará.

A falha poren, da chegada do vapor, privou-nos de neste n.º dar-mos começo ao que nos propozé-mos.

Entretanto convinha que os Srs. A... e Silva se fossem munindo de certidões do casamento do sogro, bem como das de baptismo dos fi-lhos que o mesmo houve do legiti-

mo matrimonio, e outra da legitimação fraudulenta, e por isso sem nenhuma força em direito, á sombra da qual se constituiu o tal sem-cabello herdeiro de bens á que não tem direito. Arrangem estes documentos, que depois lhe diremos o que devem fazer. E' na verdade coisa muito simples. Admira vêr como os verdadeiros herdeiros se deixaram levar pelas alicantinas do inventariante, adrede arranjado para o fim: quem sabe se tiveram medo do tutú? Pois não se nos daria de aventar uma questão a este respeito com o tal *sabio do alto*.

Acordarmos ao nosso amigo que dorme á borda do abismo é um dever santo; porem acordarmos o nosso inimigo figadal, apontando-lhe com o dedo o horroroso precipicio, e passarmos adiante em nosso caminho, é um acto de verdadeira virtude, proprio de almas nobres: as almas baixas, desnaturalizadas, á quem a Providencia tem abandonado, procederiam diversamente.

CARAPETÃO.

Muita gente se admirou da declaração feita em um dos LIVROS NEGROS que costumão circular semanalmente pelo SABIO DE ORELHA EM PÉ de não saber o ESTRELLADO por falta de papel; talvez alguém comesse a moca; mas eu não me admirei, não me admiro, e nem comi a moca, porque sei qual seja o papel de que elle tem falta: é o papel-moeda, pois que faltando este falta tudo mais. O tal BICHINHO é finório, tem manha!...

Faltar papel na cidade do Desterro! só tolos acreditariam n'isso.

POESIAS.

Soneto

Dedicado e offerecido ao Jesuíta de casaca muito conhecido pelo nome de =Gambá macho=, e como tendo viveza e manhas de raposa velha; como sendo casado e não tendo mulher, como falso amigo do Pápa, e melhor amigo do =Rapa=; como homem politico sendo sempre do partido do venha á nós; como Estrella desta terra e não passando de =Judeo errante=; como tendo em fim servido toda sua vida de jornalista, quer agora ser homem mercantil.

De asneiras sabichão, forte na intriga
Formado na impostura e descarado
Mais q'outro qualquer audaz e ousado
Quando fracos rivaes profliga.

Só querendo esconder fôsa barriga
Esse astucioso gentil feito a machado
E de si sempre andando enamorado
Qual Narciso, segundo a historia antiga l.

Arrogando-se a ser Grão Publicista
Quando apenas é forte papelão
Mais curto da idéa, que da vista.

Eis aqui do besta o Alcorão,
Eis o galo das Ilhas, mas sem crista
Eis o Bruto, Camello e Toleirão.

E então! que dizem, rapazes, é ou não fazendo de bom gosto? Arrumem-a em um fardito, e mandem levar-a ao cujo, que elle gosta disto pelos ossos.

O Sêolo.

Quando o astuto Bartholdo
A' força foi condemnado,
Obteve só sê-lo em arvore,
Que fosse do seu agrado;

Direi, por ir com a historia,
Que elle a todas recusou,
E que a vida e propria fama
Com a astucia avantajou:

Tambem ha pouco o trinomio
— Negro, Estrella e Mercantil —
De entaladella safou-se
Empregando igual ardil.

Pois reptando a todo o mundo
Para tratar questão séria,
Esmoreceo quando vio
Alguem voltar-se á materia.

Valeo-lhe a estirpe; e discursa —
Não sou eu um Sariguê!
E, qual horregos do Cabo,
Não carrêgo almeida a ré!

Pois bem! Acobertarei
A minha incapacidade
Negando nos contendores
Os foros de qualidade;

Com doestos e baldões
Sempre os mesmos repetidos
Para cançal os, e darem
Os pontos por discutidos:

Se o conseguir; a noticia
De ser eu, e sem segundo,
Sêolo de omni scibili
Ha de espalhar-se no mundo.

(Traduzido do Chaldaico).

Lá vão versos, amiguinhos,
Eu peço muita attenção,
O que passo á referir,
Puras verdades são.

Primeiro q' tudo, quero
O livro sujo saudar,
E ao Gambá q' o dirige
Dentro n'um fardo arrumar.

E outros da mesma laia,
N'um só tambem o serão,
Cosido com fio grosso
A' pontos de suvellao.

Viva lá o livro sujo,
E viva o Gambá tambem
Viva a gente da Botica
Q' applaude o GLEGUENDEM!

O primeiro já não vive,
Veio outro em seu lugar,
E este achou a Botica
P'ra em tudo o apoiar!

O =cabrilo= de chinho
Mui grande influente é,
Não fica atraz o =Corcunda=,
Faz a trempe o Garnizé:

O =Chiquito, ratazana,
Q' males tem feito mil,
E' um dos taes q' atica
O =Gambá em seu covil:

O =Biguá pela surrelfa
Entra com o seu quinhão,
Para lêr descomposturas
No papel do =Sabichão.

Jao Fernander é do Rancho
E Martin Alves tambem,
O Antonico, palhaço,
Destrua sem dar vintem!

Esse grupo de tratantes
E' q' mais o bicho alenta,
Para cuspir aos patricios
Sua baba peçonhenta.

Mas a velhaca raposa
Da cova vai espiondo
Quando se acaba o L'ARJENT
P'ra logo ir-se safando.

Abençoada ella seja,
Se chegar isto a fazer,
Muito gosto nos dará
Muita alegria e prazer.